

**TÍTULO:** AVALIAÇÃO DO PERFIL DE SUSCEPTIBILIDADE DE AMOSTRAS DE *Escherichia coli* ISOLADAS DE UROCULTURAS DE PACIENTES INTERNADOS, EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO

**AUTORES:** COSTA, S. L. 1.; FERREIRA, D.G.2; REBELLO, N.A.C.C.2, ZAHNER, V.3; SOUZA, C. R. V. M.1; CHAGAS, T. P. G.1;

**INSTITUIÇÃO:** 1. DEPTO DE PATOLOGIA, FACULDADE DE MEDICINA, UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, NITERÓI, RJ (R. MARQUÊS DE PARANÁ, 303 - CENTRO, NITERÓI - RJ, 24220-000, BRASIL)

2. HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO, UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, NITERÓI, RJ (R. MARQUÊS DE PARANÁ, 303 - CENTRO, NITERÓI - RJ, 24220-000, BRASIL).

3. INSTITUTO OSWALDO CRUZ, FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ (AV. BRASIL, 4365 - MANGUINHOS, RIO DE JANEIRO - RJ, 21040-900, BRASIL).

### **RESUMO:**

*Escherichia coli* é um microrganismo pertencente ao grupo de bactérias gram-negativas, incluído na família *Enterobacteriaceae*. Essa bactéria é um dos patógenos mais isolados de infecções do trato urinário (ITU) comunitárias e hospitalares. Durante muitos anos os mesmos antimicrobianos foram utilizados no tratamento dessas infecções, na maioria das vezes de forma empírica. Nas últimas décadas, ocorreu o aumento desenfreado de infecções causadas por bactérias resistentes aos antimicrobianos. O objetivo do trabalho foi avaliar o perfil de susceptibilidade das amostras de *E. coli* isoladas de uroculturas de paciente internados em um Hospital Universitário no Rio de Janeiro. Foi realizado um estudo retrospectivo e descritivo. Resultados dos exames laboratoriais realizados no ano de 2019 foram coletados da base de dados do laboratório de microbiologia do hospital, contendo o perfil de susceptibilidade das cepas de *E. coli* isoladas a partir de uroculturas de pacientes atendidos nesse hospital. É importante ressaltar que apenas resultados com contagens  $\geq 10^5$  Unidades Formadoras de Colônias/mL de urina foram considerados. Em relação ao número total de amostras isoladas de uroculturas positivas (n= 390), 20,26% (79) foram de pacientes internados. A maior taxa de resistência foi observada em relação à gentamicina (79,75%), seguida pela ampicilina (75,95%). Também foi observada uma taxa de resistência de aproximadamente 69% em relação a ampicilina/sulbactam. Todas as amostras mostraram-se sensíveis aos antimicrobianos da classe dos carbapenêmicos testados (imipenem, meropenem e ertapenem). Foram isoladas amostras de *E. coli* com taxas elevadas de resistência provenientes de pacientes internados.

**Palavras-chave:** *Escherichia coli*. ITU. Perfil de susceptibilidade.

**Agência de fomento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ.